



## **Declaração da Presidência da COMECE em solidariedade com a Gronelândia e o seu povo**

O Comitê Permanente da Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia (COMECE) expressa a sua solidariedade e proximidade espiritual para com o povo da Gronelândia, que hoje enfrenta uma crescente instabilidade e incerteza geopolítica, a par das profundas consequências das alterações climáticas e dos persistentes desafios sociais.

Reafirmamos que o futuro da Gronelândia deve ser decidido pelo próprio povo da Gronelândia, em pleno respeito pelos seus direitos, pela sua dignidade e pelas suas aspirações. Ao mesmo tempo, sublinhamos a importância de defender o Direito Internacional, os princípios da Carta das Nações Unidas e a integridade territorial do Reino da Dinamarca.

Neste contexto, recordamos as palavras do Papa Leão XIV, [recentemente dirigidas](#) ao corpo diplomático: «*Neste nosso tempo, preocupa particularmente a fragilidade do multilateralismo no plano internacional. Uma diplomacia que promove o diálogo e procura o consenso de todos está a ser substituída por uma diplomacia da força, de indivíduos ou de grupos de aliados.*» Estas palavras ecoam profundamente no atual clima internacional e apelam a um compromisso renovado com abordagens pacíficas e cooperação perante os desafios globais.

Por isso, encorajamos a União Europeia a continuar a agir como uma força unida, responsável, firme e geradora de confiança, mantendo-se fiel aos seus valores fundamentais e empenhada em defender um sistema internacional baseado em regras e num multilateralismo eficaz.

Confiamos a Gronelândia, a Dinamarca, a Europa e a comunidade internacional à intercessão de Maria, Rainha da Paz, e de Santo Ansgário de Hamburgo, Apóstolo do Norte. Que Deus conceda sabedoria aos líderes políticos e a todos aqueles que ocupam cargos de responsabilidade, para que possam trabalhar incansavelmente pelo bem comum, pela justiça e pela paz.